



Exercícios de Geografia de Revisão – 2ª Etapa- AV2

8º ano (801/802/ 803) Professor(es): Valéria e Luciano- Geografia/2018
Responder no caderno (Auxílio para estudo)

1) O que foi a “Era Meiji” ? Explique.

A Era Meiji foi um período de abertura da economia japonesa para o Ocidente. A industrialização e a modernização foram seus traços principais. As medidas mais importantes foram: a criação de infraestrutura, como ferrovias e portos; a instalação de indústrias de bens de produção (base); os grandes investimentos na educação para obter mão-de-obra qualificada; Criação de universidades os investimentos feitos na indústria pelos grupos familiares, ZAIBATSUS, que se tornariam grandes conglomerados.

2) Ficou conhecido como “ Milagre japonês” . Explique.

O "milagre japonês" se refere a recuperação fenomenal econômico do Japão após a devastação da Segunda Guerra Mundial. Dentro de poucas décadas de sua capitulação, o Japão se juntou à comunidade das nações prósperas. Em termos econômicos, a recuperação da nação foi milagrosa, de fato. Abertura a novos investimentos.

3) Quais dificuldades físicas, ou obstáculos geográficos, o Japão enfrenta? De que forma o país tenta resolver isso (destaque a agricultura do país)?

A grande área de encontro de placas localizadas no Japão, além de garantir uma enorme ocorrência de eventos tectônicos, como terremotos e tsunamis, afetou no montanhoso território do país.

A agricultura no Japão é complicada, pois cerca de 75% do país é montanhoso. Há 80 vulcões ativos no país e os sismos são muito comuns, ocorrendo mil deles sensíveis por ano. Apesar da reduzida área cultivada, o Japão desenvolveu modernas técnicas agrícolas, nomeadamente pequenos motocultivadores, que permitiram a libertação de mão-de-obra, a par de uma elevada rentabilidade.

O arroz continua a ser uma produção agrícola importante o país possui condições climáticas ideais para o cultivo. Mas a diversificação das produções tem sido uma preocupação constante, a fim de diminuir as importações decorrentes da alteração dos hábitos alimentares. A elevada percentagem da população urbana estimulou a intensificação da agricultura e da pecuária. A produção agrícola em estufas é um dos aspectos mais expressivos da mudança no setor agrário. Por outro lado, a pesca é bastante rentável, não só pela moderna frota disponível, mas também pela existência de uma avançada e bem estruturada indústria pesqueira que opera, sobretudo fora das águas territoriais japonesas, o que poderá, no futuro, acarretar problemas para o setor. Os principais parceiros comerciais do Japão são os Estados Unidos, a China, a Coreia do Sul e Taiwan.

Todos os anos os agricultores japoneses estão no plantio do arroz em diferentes modelos e com diferentes tipos de arroz para a cor.

O aquecimento global pode causar danos graves na produção do arroz, com uma redução de 5% até 2050, segundo um estudo divulgado pelo Ministério do Meio Ambiente. A frequência dos desastres naturais, como inundações pode aumentar e assim reduzir as superfícies cultiváveis.

O arroz é o principal produto agrícola, mas também há o plantio de batata, repolho, beterraba e frutas cítricas. E na pecuária há a criação de bovinos, suínos e aves.

Das oito regiões do Japão, Hokkaido é mais importante zona de criação, onde também se pratica a silvicultura e pesca oceânica, sendo ainda o segundo maior centro produtor de carvão do arquipélago. Tokoku é uma região rural, algumas de suas zonas estão entre as mais pobres e primitivas do Japão. Em Kwanto, a parte oriental, é basicamente agrícola e a ocidental se situa

entre as mais urbanizadas e industrializadas do país. Chubu é localizada na área central de Honshu. Possui algumas indústrias com base no petróleo, gás natural e hidreletricidade. Produz seda, frutas e outras especialidades agrícolas. A região de Kinki, em Honshu, é um dos mais populosos distritos do Japão. A base da economia é a agricultura. Em Chugoku, a economia é essencialmente agrícola e atrasada; a parte central, porém, possui agricultura moderna e indústria desenvolvida. Em Shikoku ou Sokok, o sul é isolado e dependente da agricultura. Takamatsu ao norte, é a cidade principal. Na região de Kyushu, a parte norte é das mais industrializadas do país; o sul, ao contrário, é uma das regiões mais pobres.

Como conseqüência, os padrões tradicionais de trabalho na lavoura começaram a conviver cada vez mais com diversos maquinários, criando um dos sistemas mais produtivos do mundo. Com o emprego de novas tecnologias no setor, o Japão acabou servindo como um modelo de desenvolvimento agrícola para outras nações asiáticas.

Atualmente, algumas indústrias agrícolas, sempre pensando em aprimorar suas produções, aliaram-se também ao mundo da informática. Através de operações computadorizadas, eles controlam melhor seus produtos, avaliando rigorosamente a qualidade. Em plantações de crisântemos, por exemplo, uma luz artificial é utilizada para controlar o florescer dessas flores, mesmo durante a noite.

O desenvolvimento da hidroponia é outro elemento de destaque na evolução agrícola japonesa. Em 1985, um “super tomate” foi a principal atração de uma exposição em Tsukuba, na província de Ibaraki. O legume havia sido cultivado hidroponicamente e produzia na época, cerca de 15 mil tomates por ano através deste sistema.

4) O que são os Zaibatsus japoneses?

Poderosos grupos financeiros japoneses controlados por famílias tradicionais, proprietárias de grandes empresas, que se unem e buscam parceria com o Estado no desenvolvimento de suas atividades produtivas.

5) Porque ocorrem Tsunamis no Japão? Explique.

Ocorrem tantos terremotos no Japão porque o país é localizado em uma falha geológica, exatamente no local de encontro entre três placas tectônicas que estão em constante colisão.

Essa zona de convergência entre placas é chamada de Círculo do Fogo do Oceano Pacífico, onde há grande atividade sísmica que causa terremotos, tsunamis e atividade vulcânica intensa na região.

6) Qual motivo explica os altos custos de aluguéis por apartamentos tão pequenos no Japão?

: A alta densidade demográfica nas maiores cidades japonesas e a falta de áreas disponíveis para a construção de moradias (as cadeias de montanhas ocupam $\frac{3}{4}$ da superfície total do país) eleva o custo dos imóveis, construídos em dimensões cada vez menores.

7) Quem são os *dekasseguis*? Explique.

Dekassegui significa “trabalhar fora de casa”. No Japão, referia-se a trabalhadores que saíam temporariamente de suas regiões para outras mais desenvolvidas do país, porque o inverno interrompia a produção no campo e impedia seu sustento. Eram também dekasseguis os japoneses que, no início do século 20, cruzaram os mares e acabaram formando colônias em terras que deveriam ser apenas temporárias paradas tropicais, até que juntassem dinheiro para retomar o caminho do sol nascente.

8) O que provocou a crise econômica no Japão entre o final do século XX e XXI?

As crises globais, gerando custos mais altos nas matérias primas provocando um aumento ou encarecimento nos seus produtos tornando os menos competitivos no mercado exterior.

9) Quais foram as medidas para superar essa crise?

Investindo na seguridade, seguro-desemprego, obras de infraestrutura, como aeroportos, etc.

10) O que vem a ser o “Just in time” ?

Just in time é um sistema de administração da produção que determina que nada deve ser produzido, transportado ou comprado antes da hora certa. Just in time é um termo inglês, que significa literalmente “na hora certa” ou “momento certo”.

11) Caracterize o Japão:

a) Localização

O Japão é um país localizado no extremo oriente conhecido como “terra do sol nascente”, seu território é constituído por um arquipélago de relevo acidentado.

O arquipélago é formado por quatro importantes ilhas: Kyushu, Honshu, Shikoku e Hokkaido, além de milhares de pequenas ilhas.

O Japão conta com extenso litoral decorrente de sua localização Geográfica, a oeste a costa do mar do Japão e a leste é banhado pelo oceano Pacífico.

b) Relevo

O relevo japonês é constituído por dobramentos modernos, devido a isso existem muitas montanhas, pelo menos 75% do território possui essa característica. O país se encontra sobre a placa eurásiana em um ponto do planeta onde ocorre o encontro de várias placas tectônicas, esse fator eleva a possibilidade da incidência do desenvolvimento de fenômenos como vulcões, abalos sísmicos e tsunamis.

c) Hidrografia

d) Vegetação

e) Clima

Em função do formato alongado do território japonês, o clima é muito variado. Por ser composto por um conjunto de ilhas, o território japonês sofre de várias interferências climáticas oceânicas. A maritimidade (influência da umidade do mar) é significativa no clima japonês.

A forte interferência das massas de ar úmidas do Oceano Pacífico explica o alto índice pluviométrico anual do país: cerca de 1.110 mm.

As quatro estações do ano são bem definidas. As chuvas se concentram nos meses anteriores e posteriores ao verão. Já no inverno, o território japonês sofre a influência da Massa de Ar da Sibéria que derruba drasticamente as temperaturas.

Particularidades

A Ilha de Hokkaido (norte) apresenta clima temperado continental frio.

A Ilha de Honshu (região central) apresenta clima temperado oceânico com fortes influências das massas de ar úmidas do Pacífico. O índice pluviométrico anual na ilha é alto, ficando em torno de 1.300 mm.

As Ilhas de Kyushu e Shikoku (região sul) apresentam clima subtropical. O clima é ameno em decorrência da influência da corrente marítima do Japão.

Dados gerais

- Temperatura média: 5 °C no inverno e 25 °C no verão.

- Índice pluviométrico (chuvas) anual: 1.100 mmf) População

g) Economia

A economia japonesa teve um grande avanço após a Segunda Guerra Mundial. Derrotado, o país recebeu uma grande quantidade de capital estrangeiro, principalmente norte-americano, para sua reconstrução. O Japão passou a investir no desenvolvimento industrial e tecnológico, tornando-se

na década de 1970 numa grande potência econômica. Atualmente, o Japão possui a 5ª maior economia do mundo (em volume de PIB - referência ano de 2016).

Destaca-se na produção e exportação de veículos, equipamentos eletrônicos e artigos de informática. Além destas áreas, a metalurgia, siderurgia e produção naval também são destaques na economia japonesa. Além de grandes empresas multinacionais, o Japão conta com um forte sistema bancário.

A infraestrutura (portos, rodovias, geração de energia, etc.) japonesa também é muito desenvolvida, fator que colabora muito com o desenvolvimento econômico do país.

A população japonesa possui um elevado poder de consumo, pois os salários pagos pelas empresas japonesas são altos. Logo o mercado interno japonesa é muito desenvolvido, embora as exportações também sejam elevadas.

O Japão é um grande exportador de produtos industrializados, porém, importa de outros países grandes quantidades de produtos agrícolas e matérias-primas. Isso ocorre, pois com um território pequeno há pouco espaço para a prática da agricultura. No território japonês também existem poucas reservas de recursos minerais.

h) Cultura